

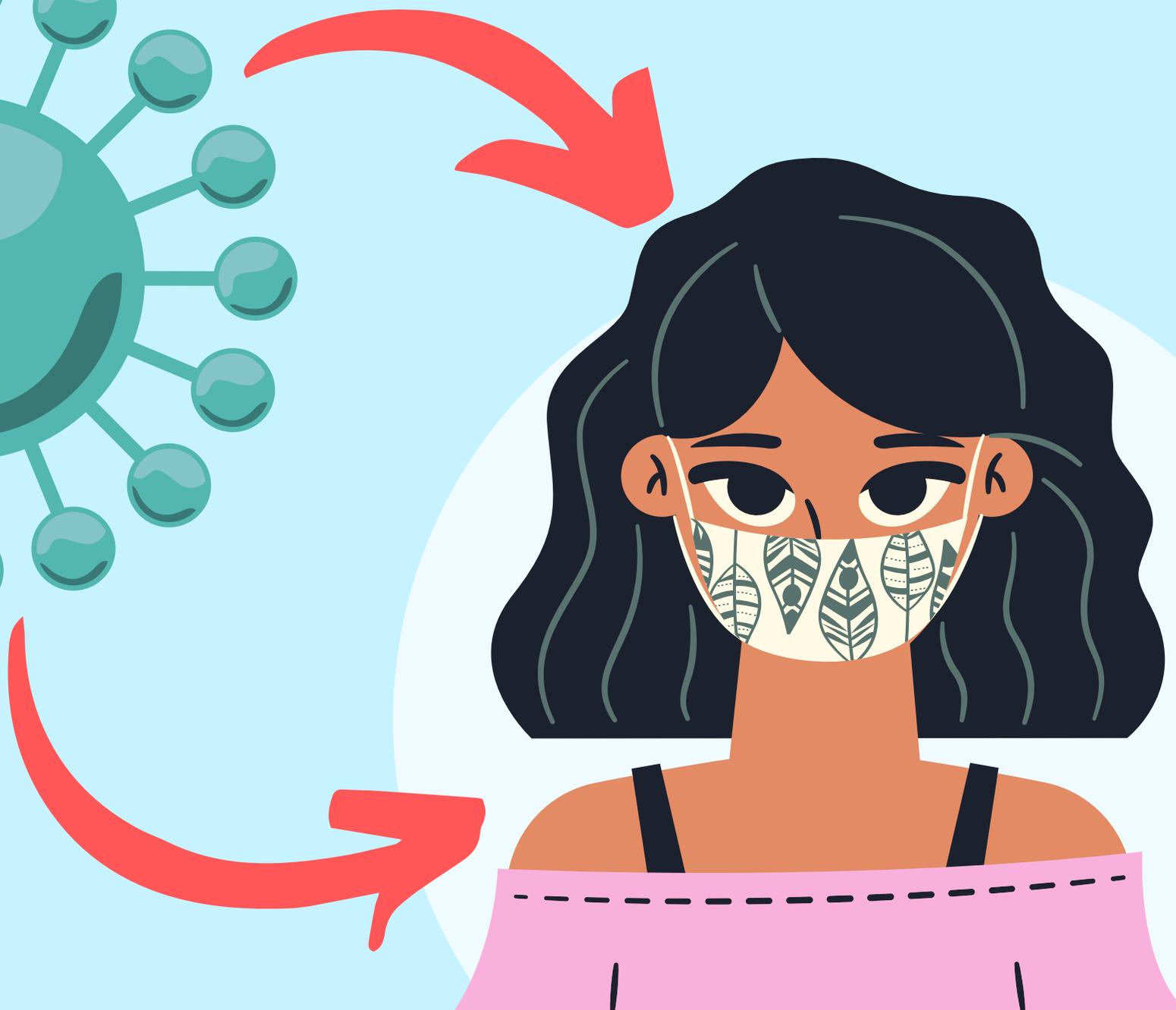
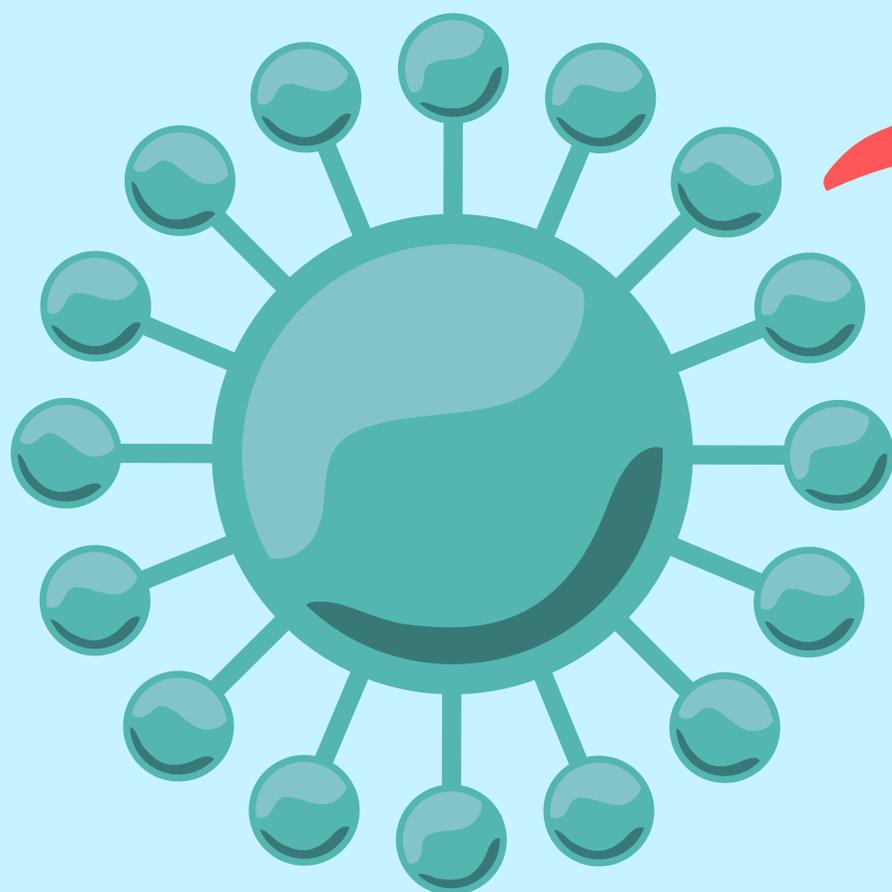
INVESTIGAÇÃO DE

reinfeccção

POR SARS-COV-2



@alunoscontraocorona





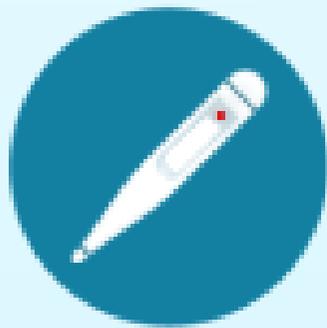
@alunoscontraocorona

O caso aconteceu no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto e está em investigação.

A paciente (técnica de enfermagem) apresentou sintomas da Covid-19 em maio:



coriza nasal



sensação febril



dor de garganta



dor de cabeça



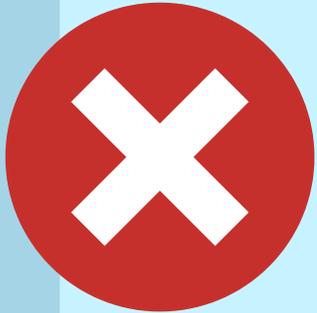
mal-estar

O primeiro exame de RT-PCR (que identifica o material genético do vírus) foi negativo, mas como os sintomas persistiram, o exame foi repetido no 9º dia e confirmou a infecção.

38 dias após o desaparecimento dos sintomas, a paciente voltou a apresentar dor de cabeça, fraqueza, sensação febril, dor de garganta, perda do olfato e diminuição do paladar, diarreia e tosse, após contato com um outro indivíduo doente.

 Realizado um novo exame com resultado positivo.

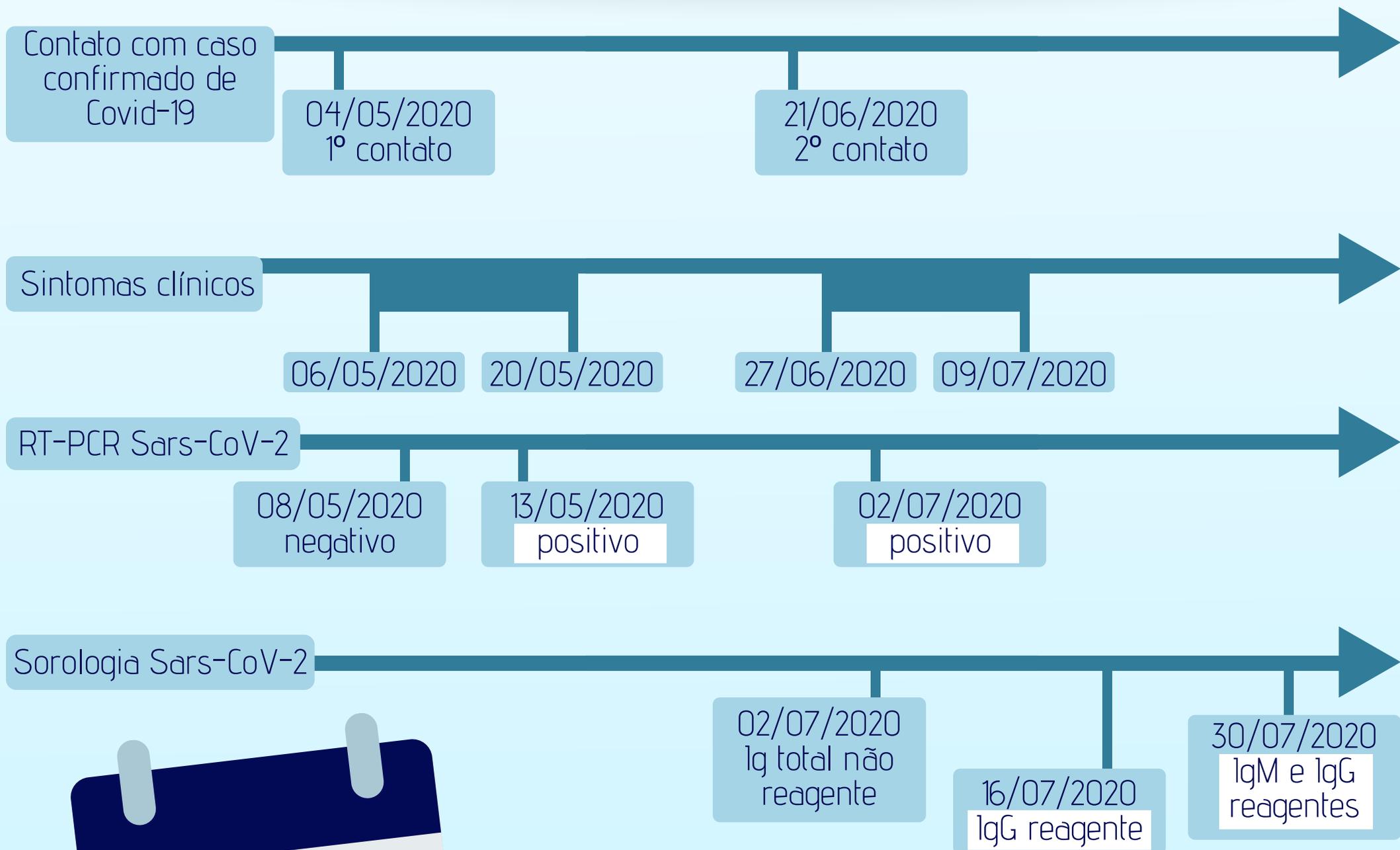
 Dosagem dos anticorpos contra o vírus no início de julho:

 NÃO foram detectados *anticorpos* para Covid-19, apesar da infecção prévia.


@alunoscontraocorona

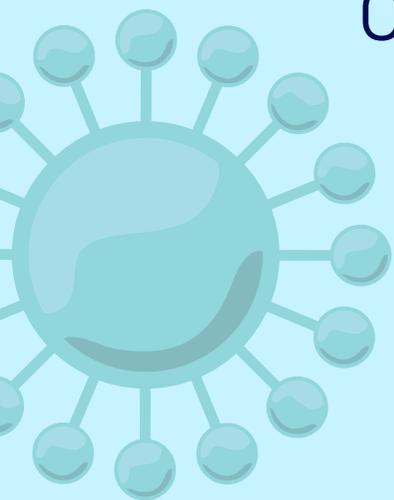


RECORRÊNCIA DE COVID-19: CRONOLOGIA



Cronologia dos eventos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais relativos à recorrência de Covid-19 na paciente em questão.

O professor Fernando B. Rodrigues, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), afirmou que é possível que a paciente não tenha desenvolvido anticorpos suficientes para proteção em maio, quando teria ocorrido a primeira infecção.



Outros dois casos de possíveis reinfecções pelo Sars-CoV-2 estão sendo investigados no Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da USP (FM-USP), em SP.





Outras *hipóteses* estão sendo levantadas para explicar esses casos:

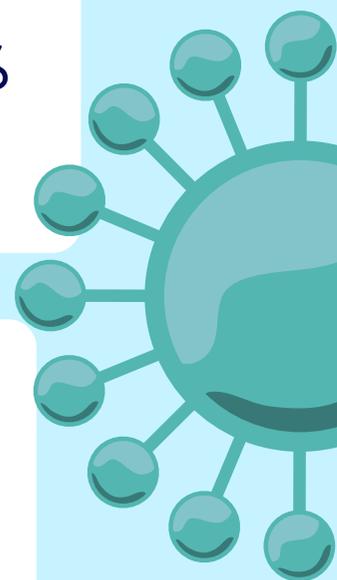


@alunoscontraocorona

O exame RT-PCR (que é muito sensível) poderia estar detectando um fragmento (pedaço) do vírus da infecção que ocorreu meses atrás



Os sintomas poderiam ser provocados por alguma outra infecção respiratória (causada por outro vírus).



Neste caso, seria preciso fazer um *sequenciamento genético* nas amostras colhidas para exame nas duas infecções para verificar se trata-se do mesmo vírus.

Outra possibilidade seria a ocorrência de uma *recidiva da Covid-19*

No entanto, para esclarecer essas dúvidas, ainda é preciso maiores **investigações** sobre a doença!



@alunoscontraocorona

Enquanto isso, a recomendação é manter as medidas de:



Higiene das mãos;



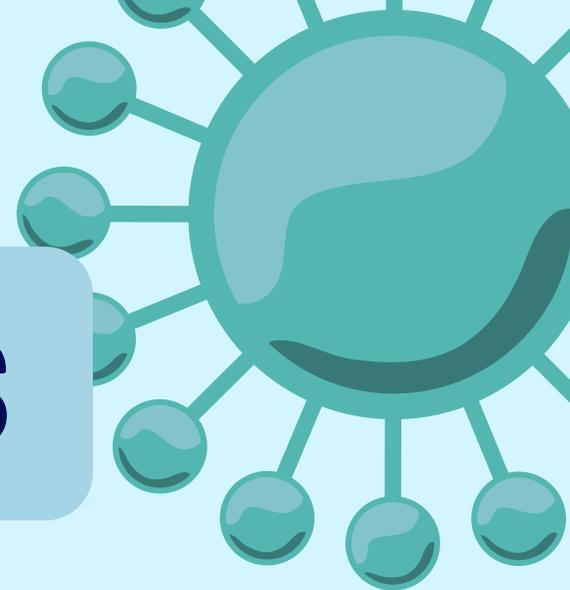
Uso de máscaras;



Distanciamento social.



REFERÊNCIAS



Teste positivo para covid-19 em quem já teve a doença leva cientistas a investigarem se é possível reinfeção –
Jornal da USP – Publicado em 06/08/2020 [acesso em 13 ago 2020].

Disponível em:

<https://jornal.usp.br/ciencias/teste-positivo-para-covid-19-em-quem-ja-teve-a-doenca-leva-cientistas-a-investigarem-se-e-possivel-reinfeccao/>

